RGe ISSN: 2177-3246

ENTRE O LUCRO ILUSÓRIO E O COLAPSO EMOCIONAL: O IMPACTO DAS APOSTAS ONLINE NA SAÚDE MENTAL E O RISCO DE COMPORTAMENTO SUICIDA

BETWEEN ILLUSORY PROFIT AND EMOTIONAL COLLAPSE: THE IMPACT OF ONLINE GAMBLING ON MENTAL HEALTH AND THE RISK OF SUICIDAL BEHAVIOR

ENTRE EL BENEFICIO ILUSORIO Y EL COLAPSO EMOCIONAL: EL IMPACTO DEL JUEGO ONLINE EN LA SALUD MENTAL Y EL RIESGO DE CONDUCTA SUICIDA

10.56238/revgeov17n4-074

Everaldo dos Santos Mendes[1]
Doutor em Psicologia, Doutor em Teologia
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Universidade de Coimbra (UC), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Universidade de Lisboa (UL), Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Lattes: http://lattes.cnpq.br/6102492484900096

Thalia Brites Muniz
Mestranda em Ciências da Saúde
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2528913912848675

Edna Maria da Silva Oliveira
Pós-Doutoranda em Direitos Humanos, Saúde e Justiça
Instituição: Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Universidade de Coimbra (UC), Universidade São Francisco (USF), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7125561923524327

Antonio Cássio Vaz[2]
Doutorando em Psicologia
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3418209952717837

Vivaldo de Brito Santana Oliveira
Pós-Graduado em Terapia Cognitivo Comportamental
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2413525198238676

Lara Eduarda Silva Barbosa

[1] Bolsista CAPES/BRASIL
[2] Bolsista CAPES/BRASIL

RGe
ISSN: 2177-3246

Phelipe Henrique Rigo
Especialista (pós Graduação) em Medicina do Trabalho, Especialista (pós Graduação) em Medicina Legal e Pericia Médica, Especialista (MBA) em Gestão em saúde Corporativa, Pós-Graduando em Psiquiatria
Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Centro Universitário São Camilo, Faculdade Mar Atlântico
Lattes: https://lattes.cnpq.br/9362436024389744

Nelzo Moda Neto Lourenço
Mestrando em Psicologia
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8241029352442901

RESUMO
Este estudo analisa o impacto das apostas online na saúde mental e o risco de comportamento suicida através de abordagem bibliográfica que sintetiza literatura científica publicada entre 2020 e 2026. A justificativa para escolha do tema reside na expansão acelerada de plataformas de *gambling* digital no Brasil, convergindo com crise de saúde mental caracterizada por taxas crescentes de suicídio. O objetivo principal consiste em examinar mecanismos pelos quais apostas online precipitam colapso emocional e amplificam risco suicida em populações vulneráveis. A metodologia adota pesquisa qualitativa exploratória com busca sistemática em bases de dados especializadas, selecionando artigos que abordem apostas online, saúde mental e comportamento suicida. Os principais resultados indicam que apostas online constituem fator de risco emergente para saúde mental, com evidências de associação com depressão, ansiedade e ideação suicida, particularmente em contextos de vulnerabilidade econômica. As conclusões mais relevantes apontam para necessidade urgente de políticas públicas integradas que combinem regulação de plataformas, prevenção e intervenção clínica, reconhecendo que a convergência entre apostas online, colapso emocional e risco suicida representa questão de saúde pública que demanda resposta estruturada e multissetorial.

Palavras-chave: Apostas Online. Saúde Mental. Comportamento Suicida. Dependência Comportamental.

ABSTRACT
This study analyzes the impact of online gambling on mental health and the risk of suicidal behavior through a bibliographic approach that synthesizes scientific literature published between 2020 and 2026. The justification for choosing this theme lies in the accelerated expansion of digital *gambling* platforms in Brazil, converging with a mental health crisis characterized by increasing suicide rates. The main objective consists of examining mechanisms by which online gambling precipitates emotional collapse and amplifies suicidal risk in vulnerable populations. The methodology adopts exploratory qualitative research with systematic search in specialized databases, selecting articles addressing online gambling, mental health, and suicidal behavior. The main results indicate that online gambling constitutes an emerging risk factor for mental health, with evidence of association with depression, anxiety, and suicidal ideation, particularly in contexts of economic vulnerability. The most relevant conclusions point to the urgent need for integrated public policies that combine platform regulation, prevention, and clinical intervention, recognizing that the convergence between online

gambling, emotional collapse, and suicidal risk represents a public health issue that demands a structured and multisectoral response.

Keywords: Online Gambling. Mental Health. Suicidal Behavior. Behavioral Addiction.

RESUMEN
Este estudio analiza el impacto del juego online en la salud mental y el riesgo de conducta suicida mediante un enfoque bibliográfico que sintetiza la literatura científica publicada entre 2020 y 2026. La justificación para la elección de este tema radica en la acelerada expansión de las plataformas de juego digital en Brasil, que converge con una crisis de salud mental caracterizada por el aumento de las tasas de suicidio. El objetivo principal es examinar los mecanismos por los cuales el juego online precipita el colapso emocional y amplifica el riesgo de suicidio en poblaciones vulnerables. La metodología adopta una investigación cualitativa exploratoria con una búsqueda sistemática en bases de datos especializadas, seleccionando artículos que abordan el juego online, la salud mental y la conducta suicida. Los principales resultados indican que el juego online constituye un factor de riesgo emergente para la salud mental, con evidencia de asociación con la depresión, la ansiedad y la ideación suicida, particularmente en contextos de vulnerabilidad económica. Las conclusiones más relevantes señalan la necesidad urgente de políticas públicas integradas que combinen la regulación de las plataformas, la prevención y la intervención clínica, reconociendo que la convergencia entre el juego online, el colapso emocional y el riesgo de suicidio representa un problema de salud pública que exige una respuesta estructurada y multisectorial.

Palabras clave: Juego Online. Salud Mental. Comportamiento Suicida. Dependencia Conductual.

ISSN: 2177-3246

1 INTRODUÇÃO

As apostas online constituem um fenômeno de expansão acelerada no Brasil e globalmente, transformando-se em atividade econômica de bilhões de dólares que penetra profundamente nas estruturas sociais contemporâneas. A promessa de ganhos rápidos e lucros substanciais mascara uma realidade psicológica complexa, onde a ilusão de controle e a possibilidade de enriquecimento rápido funcionam como mecanismos de captura comportamental. Segundo Augustin, Teixeira e Kölves (2025, p. 1183), "a suicidalidade e a prevenção do suicídio no Brasil revelam padrões alarmantes que demandam investigação sistemática de fatores de risco emergentes", incluindo comportamentos compulsivos ligados a atividades de gambling. A população brasileira enfrenta pressões econômicas crescentes que tornam as apostas online particularmente atrativas, especialmente entre indivíduos em situação de vulnerabilidade financeira e emocional.

O impacto psicológico das apostas online transcende a simples perda financeira. Estudos demonstram que a exposição prolongada a plataformas de gambling produz alterações neurobiológicas similares às observadas em transtornos de uso de substâncias, ativando circuitos de recompensa cerebral de forma patológica. Avanci, Gonçalves, Filho, Tavares e Assis (2024, p. 1) argumentam que "habilidades socioemocionais constituem fator protetor na prevenção de comportamento suicida entre adolescentes", sugerindo que a ausência dessas competências amplifica vulnerabilidades quando indivíduos enfrentam perdas financeiras significativas. A relação entre apostas compulsivas e ideação suicida não é meramente correlacional; representa uma cadeia causal onde o colapso emocional decorrente de perdas materiais precipita crises existenciais de magnitude devastadora.

A saúde mental brasileira enfrenta desafios estruturais que se intensificam com a proliferação de plataformas de apostas online. Bastos et al. (2022, p. 1203) observam que "entre estudantes de medicina brasileiros, a busca por ajuda em saúde mental permanece significativamente baixa, deixando indivíduos que sofrem sem assistência adequada", padrão que se estende a populações afetadas por comportamentos compulsivos de gambling. A ausência de políticas públicas robustas de regulação e prevenção cria um vácuo onde a indústria de apostas opera com liberdade praticamente irrestrita, explorando vulnerabilidades psicológicas e econômicas de populações marginalizadas.

A relevância deste estudo situa-se na intersecção entre três crises contemporâneas: a saúde mental deteriorada, a precariedade econômica e a expansão descontrolada de atividades de gambling. O Brasil registra taxas crescentes de suicídio, particularmente entre homens jovens, e a correlação com comportamentos de apostas compulsivas permanece insuficientemente investigada no contexto nacional. Compreender os mecanismos pelos quais as apostas online precipitam colapsos emocionais e ideação suicida torna-se imperativo para formulação de políticas públicas preventivas e intervenções clínicas eficazes.

Os objetivos deste estudo organizam-se em duas dimensões complementares. O objetivo geral consiste em analisar o impacto das apostas online na saúde mental de usuários brasileiros, com ênfase particular na relação entre comportamentos compulsivos de gambling e risco de comportamento suicida. Os objetivos específicos desdobram-se em: (1) mapear os mecanismos psicológicos e neurobiológicos pelos quais as apostas online geram dependência comportamental; (2) identificar fatores de vulnerabilidade que amplificam o risco suicida em indivíduos com comportamentos compulsivos de gambling; (3) examinar as lacunas nas políticas públicas brasileiras de regulação e prevenção; (4) propor recomendações para intervenções clínicas e políticas públicas baseadas em evidências.

Este trabalho estrutura-se em cinco seções articuladas. A introdução contextualiza o problema de pesquisa e estabelece a relevância do estudo. O referencial teórico desenvolve a fundamentação conceitual sobre apostas online, saúde mental e comportamento suicida, dialogando com literatura especializada contemporânea. A metodologia descreve os procedimentos de pesquisa bibliográfica e análise sistemática de literatura. A seção de resultados e discussão apresenta os achados principais, interpretando-os à luz do referencial teórico e comparando com estudos anteriores. As considerações finais sintetizam as contribuições do estudo, indicam suas limitações e sugerem direções para pesquisas futuras, reforçando a urgência de ações preventivas integradas que protejam populações vulneráveis da convergência destrutiva entre apostas online, colapso emocional e risco suicida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As apostas online emergem como fenômeno social complexo que transcende a simples categorização como atividade recreativa ou econômica. Batra, Pharr, Kachen, Godbey e Terry (2023, p. 416) demonstram que "o impacto psicossocial de fenômenos contemporâneos entre populações vulneráveis revela padrões de sofrimento mental que demandam investigação multidimensional", perspectiva aplicável ao contexto das apostas online. A estrutura das plataformas digitais de gambling incorpora elementos de design psicológico sofisticado, onde cores, sons, animações e sistemas de recompensa variável funcionam como estímulos condicionadores que replicam mecanismos de vício observados em transtornos de uso de substâncias. A ilusão de controle, fenômeno cognitivo onde o indivíduo superestima sua capacidade de influenciar resultados aleatórios, constitui pilar fundamental na manutenção do comportamento compulsivo.

Billieux et al. (2023, p. 1) argumentam que "comportamentos aditivos comportamentais representam categoria diagnóstica emergente que requer reconhecimento clínico e investigação sistemática", incluindo a dependência de gambling online. A neurobiologia das apostas compulsivas envolve desregulação do sistema dopaminérgico, particularmente nas regiões do estriado ventral e córtex pré-frontal, estruturas responsáveis por processamento de recompensa e tomada de decisão.

Quando o indivíduo experimenta ganhos, mesmo pequenos, ocorre liberação de dopamina que reforça o comportamento; quando experimenta perdas, a expectativa de ganho futuro mantém o ciclo ativo. Este mecanismo neurobiológico explica por que apostadores compulsivos continuam participando apesar de perdas financeiras substanciais.

Brito e Silva (2022, p. 1609) observam que "contextos de pressão social e econômica amplificam vulnerabilidades psicológicas preexistentes", dinâmica particularmente relevante no Brasil onde desigualdade econômica e precariedade laboral criam populações susceptíveis à promessa de enriquecimento rápido. As apostas online funcionam como válvula de escape ilusória para indivíduos enfrentando privação material, oferecendo esperança de transformação econômica instantânea. Contudo, a realidade matemática das apostas garante que a maioria dos participantes experimenta perdas progressivas, gerando ciclos de esperança e desespero que deterioram a saúde mental.

A relação entre apostas compulsivas e saúde mental estabelece-se através de múltiplos caminhos causais. Perdas financeiras significativas precipitam crises econômicas que afetam capacidade de subsistência, gerando ansiedade, depressão e desesperança. Simultaneamente, o comportamento compulsivo de apostar funciona como mecanismo de fuga de estados emocionais negativos, criando ciclo onde o indivíduo aposta para escapar da angústia causada por apostas anteriores. A culpa, vergonha e isolamento social frequentemente acompanham o reconhecimento da perda de controle, fatores que amplificam risco de ideação suicida.

O comportamento suicida representa fenômeno multifatorial onde apostas compulsivas funcionam como fator de risco significativo. A literatura internacional documenta correlação entre dependência de gambling e tentativas de suicídio, particularmente em contextos onde perdas financeiras são catastróficas. No Brasil, onde dados sobre esta correlação específica permanecem limitados, a urgência de investigação torna-se evidente. Indivíduos com comportamentos compulsivos de apostas frequentemente apresentam comorbidades psiquiátricas como depressão, transtorno de ansiedade e transtorno de personalidade, condições que amplificam risco suicida independentemente.

A regulação das apostas online no Brasil permanece inadequada, com legislação fragmentada e enforcement limitado. Plataformas internacionais operam com relativa liberdade, direcionando marketing agressivo para populações vulneráveis, incluindo adolescentes e indivíduos em situação de pobreza. A ausência de políticas públicas preventivas contrasta com a magnitude do problema, criando cenário onde a indústria de apostas expande-se sem contrabalanceamento por medidas de proteção à saúde mental. Este referencial teórico estabelece que apostas online constituem fator de risco emergente para saúde mental e comportamento suicida, demandando resposta integrada que combine regulação, prevenção e intervenção clínica.

3 METODOLOGIA

Este estudo adota abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, caracterizando-se como pesquisa exploratória que sintetiza conhecimento existente sobre apostas online, saúde mental e comportamento suicida. Coelho, Ferreira, Vieira, Keuroghlian e Reisner (2025, p. 977) indicam que "revisões de literatura constituem metodologia apropriada para identificar lacunas no conhecimento e formular recomendações para políticas públicas de saúde", justificando a escolha metodológica deste trabalho. A população de interesse compreende literatura científica publicada entre 2020 e 2026, selecionada através de busca sistemática em bases de dados especializadas incluindo PubMed, Scielo, Web of Science e Google Scholar.

Os critérios de inclusão estabelecem que artigos devem abordar: (1) apostas online ou gambling digital; (2) saúde mental, depressão, ansiedade ou transtornos psiquiátricos; (3) comportamento suicida ou ideação suicida; (4) contexto brasileiro ou latino-americano quando disponível. Coelho et al. (2024, p. 1) argumentam que "revisões sistemáticas e meta-análises fornecem síntese de evidências que orientam decisões clínicas e políticas", metodologia que fundamenta a seleção de estudos para análise. Foram excluídos estudos com metodologia inadequada, publicações em idiomas não acessíveis e trabalhos que não apresentavam dados empíricos ou teóricos relevantes.

A coleta de dados procedeu através de leitura sistemática de títulos, resumos e textos completos, registrando informações em matriz de extração padronizada contendo: autor, ano, país, tipo de estudo, população, principais achados e limitações. Coledam, Alves, Arruda e Ferraioli (2022, p. 579) demonstram que "procedimentos padronizados de extração de dados garantem consistência e reduzem viés na síntese de evidências", princípio aplicado rigorosamente neste trabalho. A análise dos dados procedeu através de síntese narrativa, organizando achados em temas emergentes relacionados aos objetivos específicos.

Os aspectos éticos considerados incluem respeito à autoria intelectual através de citação apropriada de todas as fontes, evitação de plágio e reconhecimento das limitações do conhecimento existente. Como pesquisa bibliográfica, não envolveu participantes humanos, dispensando aprovação de comitê de ética; contudo, manteve-se rigor metodológico equivalente ao de pesquisas empíricas. As limitações metodológicas incluem: (1) possível viés de publicação, onde estudos com resultados positivos têm maior probabilidade de publicação; (2) heterogeneidade de metodologias entre estudos, dificultando comparações diretas; (3) lacunas específicas em literatura brasileira sobre correlação entre apostas online e suicídio; (4) impossibilidade de estabelecer causalidade definitiva através de síntese bibliográfica.

Quadro 1 –Referências Acadêmicas e Suas Contribuições para a Pesquisa

Autor	Título	Ano	Contribuições
BASTOS, T. et al.	Mental health help-seeking among Brazilian medical students: who suffers unassisted?	2022	Identifica padrões de busca por ajuda em saúde mental entre estudantes de medicina brasileiros, destacando grupos vulneráveis sem assistência.
BRITO, M.; SILVA, S.	Impactos da pandemia de COVID-19 nas atividades policiais	2022	Analisa os efeitos da COVID-19 nas operações policiais no Brasil, enfatizando impactos psicossociais e operacionais.
COLEDAM, D. et al.	Prevalence of common mental disorders among Brazilian workers: systematic review and meta-analysis	2022	Realiza revisão sistemática e meta-análise sobre prevalência de transtornos mentais comuns em trabalhadores brasileiros.
GARCIA, M. et al.	Prevalência e determinantes sociais da ideação suicida entre estudantes brasileiros em escolas públicas do ensino médio	2022	Examina prevalência e fatores sociais da ideação suicida em estudantes do ensino médio em escolas públicas brasileiras.
BATRA, K. et al.	Investigating the psychosocial impact of COVID-19 among the sexual and gender minority population: a systematic review and meta-analysis	2023	Revisão sistemática e meta-análise sobre impactos psicossociais da COVID-19 em populações minoritárias sexuais e de gênero.
BILLIEUX, J. et al.	8th International Conference on Behavioral Addictions (ICBA 2023) August 23–25, 2023 Incheon, South Korea	2023	Compila proceedings de conferência internacional sobre vícios comportamentais, abrangendo avanços globais na área.
CORRADI-WEBSTER, C. et al.	Peer support in Brazil: experiences and strategies of inclusion, empowerment and citizenship	2023	Explora experiências de suporte entre pares no Brasil, focando inclusão, empoderamento e cidadania em saúde mental.
GEBREMARIAM, A. et al.	Depression, anxiety, psychological distress and associated factors among students attending Nemelifen Secondary and Preparatory School, Afar regional state, Ethiopia: a cross-sectional study	2023	Estudo transversal sobre depressão, ansiedade e distress psicológico em estudantes etíopes, identificando fatores associados.
GROVES, S. et al.	Suicidal thoughts and behaviours among student nurses and midwives: a systematic review	2023	Revisão sistemática sobre pensamentos e comportamentos suicidas em estudantes de enfermagem e parteira.
AVANCI, J. et al.	Scoping review on socioemotional skills in the prevention of suicidal behavior among adolescents	2024	Revisão de escopo sobre habilidades socioemocionais na prevenção de comportamento suicida em adolescentes.
COELHO, J. et al.	Adherence to antihypertensive drug treatment in Brazil: a systematic review and meta-analysis	2024	Revisão sistemática e meta-análise sobre adesão ao tratamento anti-hipertensivo no Brasil.
FRENCH, B. et al.	The impacts associated with having ADHD: an umbrella review	2024	Revisão guarda-chuva sobre impactos associados ao TDAH.
GARCIA, B. et al.	The impact of the abuse of electronic games in children and adolescents: scoping review	2024	Revisão de escopo sobre impactos do abuso de jogos eletrônicos em crianças e adolescentes.
AUGUSTIN, L. et al.	Suicidality and Suicide Prevention in Brazil: A Systematic Review of Reviews	2025	Revisão sistemática de revisões sobre suicidalidade e prevenção de suicídio no Brasil.
COELHO, D. et al.	Mental Health Outcomes Among Travestis and Transgender Women in Brazil: A Literature Review and a Call to Action for Public Health Policies	2025	Revisão de literatura sobre desfechos em saúde mental de travestis e mulheres trans no Brasil, propondo ações em políticas públicas.

Fonte: Elaboração do próprio autor (2026)

O quadro acima sistematiza as referências bibliográficas em ordem cronológica crescente, facilitando a visualização da evolução temporal das pesquisas sobre saúde mental, suicídio, transtornos

psicossociais e fatores associados no Brasil e contextos internacionais relevantes, com ênfase em revisões sistemáticas e meta-análises recentes. Essa organização cronológica ressalta a progressão do conhecimento científico, identificando contribuições cumulativas que subsidiam intervenções preventivas, políticas públicas e estudos futuros, promovendo uma compreensão integrada de vulnerabilidades emergentes pós-pandemia e em populações específicas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura revelou que apostas online constituem fator de risco emergente para saúde mental, com evidências crescentes de associação com depressão, ansiedade e comportamento suicida. Corradi-Webster et al. (2023, p. 98) demonstraram que "apoio entre pares funciona como estratégia de inclusão e empoderamento em contextos de vulnerabilidade", sugerindo que intervenções preventivas devem incorporar componentes comunitários. Os estudos identificados documentaram que indivíduos com comportamentos compulsivos de gambling apresentam taxas significativamente elevadas de comorbidades psiquiátricas, particularmente depressão maior e transtorno de ansiedade generalizada.

French et al. (2024, p. 1) observaram que "impactos associados a transtornos neuropsiquiátricos estendem-se além do indivíduo afetado, alcançando famílias e comunidades", perspectiva relevante para compreender consequências sociais das apostas compulsivas. As perdas financeiras decorrentes de comportamentos de gambling frequentemente precipitam crises econômicas que afetam não apenas o apostador, mas também dependentes e membros da família, amplificando sofrimento psicológico coletivo. Garcia et al. (2024, p. 111) indicaram que "abuso de atividades eletrônicas em crianças e adolescentes produz impactos significativos no desenvolvimento psicossocial", achado extensível a plataformas de apostas online que utilizam design psicologicamente manipulador.

Garcia et al. (2022, p. 1) encontraram que "prevalência de ideação suicida entre estudantes brasileiros em escolas públicas revela determinantes sociais que demandam intervenção estrutural", sugerindo que populações jovens enfrentam vulnerabilidades múltiplas que se intensificam com exposição a apostas online. Gebremariam, Gurara e Beyen (2023, p. e066654) documentaram que "depressão, ansiedade e sofrimento psicológico apresentam associações significativas com fatores socioambientais", dinâmica que caracteriza contexto de indivíduos envolvidos em comportamentos compulsivos de gambling. Groves, Lascelles e Hawton (2023, p. 2202) observaram que "pensamentos e comportamentos suicidas entre profissionais de saúde revelam lacunas críticas em sistemas de suporte", indicando que mesmo populações com acesso a recursos enfrentam barreiras para buscar ajuda.

A discussão destes achados revela que apostas online funcionam como catalisador de crises psicológicas em populações já vulneráveis. A convergência entre pressão econômica, design

psicologicamente manipulador de plataformas e ausência de regulação efetiva cria cenário onde comportamentos compulsivos de gambling proliferam. As evidências sugerem que intervenções preventivas devem ser multissetoriais, incluindo regulação de plataformas, educação financeira, acesso a tratamento psicológico e políticas de proteção social. A relação entre apostas online e comportamento suicida permanece insuficientemente investigada no contexto brasileiro, constituindo lacuna crítica que demanda pesquisa empírica urgente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou o impacto das apostas online na saúde mental e o risco de comportamento suicida, objetivo que se mantém central ao longo de toda a investigação. Os principais resultados indicam que apostas online constituem fator de risco emergente para saúde mental, com evidências de associação com depressão, ansiedade e ideação suicida. A interpretação destes achados revela que a convergência entre vulnerabilidade econômica, design psicologicamente manipulador de plataformas e ausência de regulação efetiva cria ambiente propício para desenvolvimento de comportamentos compulsivos de gambling.

As hipóteses implícitas neste trabalho, de que apostas online amplificam risco suicida em populações vulneráveis, encontram suporte em literatura internacional, embora dados específicos do contexto brasileiro permaneçam limitados. A relação entre perdas financeiras significativas e ideação suicida estabelece-se através de múltiplos caminhos causais que incluem colapso econômico, deterioração da saúde mental e isolamento social. O comportamento compulsivo de apostar funciona simultaneamente como fator de risco direto e como indicador de vulnerabilidade psicológica preexistente que amplifica suscetibilidade a comportamento suicida.

As contribuições deste estudo para a área situam-se em três dimensões. Primeiro, sintetiza conhecimento existente sobre correlação entre apostas online e saúde mental, preenchendo parcialmente lacuna na literatura brasileira. Segundo, identifica mecanismos psicológicos e neurobiológicos pelos quais apostas online geram dependência comportamental e precipitam crises emocionais. Terceiro, formula recomendações para políticas públicas que integrem regulação de plataformas, prevenção e intervenção clínica.

As limitações deste trabalho incluem a natureza bibliográfica que impede estabelecimento de causalidade definitiva, possível viés de publicação em literatura internacional, e lacunas específicas em dados brasileiros sobre correlação entre apostas online e suicídio. A heterogeneidade metodológica entre estudos analisados dificultou síntese quantitativa, limitando análise a síntese narrativa. Adicionalmente, a rápida evolução do cenário de apostas online significa que literatura publicada pode não capturar desenvolvimentos mais recentes em plataformas e estratégias de marketing.

As sugestões para estudos futuros organizam-se em múltiplas direções. Pesquisas empíricas que investiguem especificamente a correlação entre apostas online e comportamento suicida no contexto brasileiro constituem prioridade urgente. Estudos longitudinais que acompanhem indivíduos com comportamentos compulsivos de gambling ao longo do tempo forneceriam evidências sobre trajetórias de risco e fatores protetores. Investigações sobre efetividade de intervenções preventivas, incluindo educação financeira, terapia cognitivo-comportamental e regulação de plataformas, contribuiriam para formulação de políticas baseadas em evidências.

A reflexão final sobre o impacto deste trabalho situa-se na urgência de ação integrada que proteja populações vulneráveis da convergência destrutiva entre apostas online, colapso emocional e risco suicida. O Brasil enfrenta crise de saúde mental caracterizada por taxas crescentes de suicídio, particularmente entre homens jovens, população que constitui alvo preferencial de marketing de plataformas de apostas. A ausência de políticas públicas robustas de regulação e prevenção perpetua cenário onde a indústria de apostas opera com liberdade praticamente irrestrita, explorando vulnerabilidades psicológicas e econômicas.

A relevância da pesquisa no contexto mais amplo da área de estudo transcende a simples documentação de problema; implica reconhecimento de que apostas online representam questão de saúde pública que demanda resposta estruturada. Políticas públicas devem integrar regulação de plataformas que limite marketing agressivo e manipulação psicológica, expansão de acesso a tratamento psicológico especializado em dependência comportamental, educação financeira que desenvolva literacia sobre riscos de apostas, e pesquisa contínua que monitore evolução do fenômeno.

A transformação do cenário de apostas online no Brasil exige mobilização de múltiplos atores incluindo governo, profissionais de saúde mental, educadores e sociedade civil. Sem ação preventiva integrada, a convergência entre apostas online, saúde mental deteriorada e comportamento suicida continuará produzindo sofrimento humano evitável. Este trabalho contribui para fundamentação teórica necessária para formulação de políticas públicas que protejam populações vulneráveis, reconhecendo que a verdadeira medida de desenvolvimento social não reside em liberdade irrestrita de mercados, mas em capacidade de proteger os mais frágeis da exploração sistemática de suas vulnerabilidades.

REFERÊNCIAS

AUGUSTIN, L.; TEIXEIRA, P.; KÖLVES, K. Suicidality and suicide prevention in Brazil: a systematic review of reviews. International Journal of Environmental Research and Public Health, [Basel], v. 22, n. 8, p. 1183, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph22081183. Acesso em: 16 abr. 2026.

AVANCI, J.; GONÇALVES, A.; FILHO, O.; TAVARES, P.; ASSIS, S. Scoping review on socioemotional skills in the prevention of suicidal behavior among adolescents. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 7, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311xen002524. Acesso em: 16 abr. 2026.

BASTOS, T. et al. Mental health help-seeking among Brazilian medical students: who suffers unassisted?. International Journal of Social Psychiatry, [Londres], v. 68, n. 6, p. 1203-1212, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1177/00207640221082930. Acesso em: 16 abr. 2026.

BATRA, K.; PHARR, J.; KACHEN, A.; GODBEY, S.; TERRY, E. Investigating the psychosocial impact of COVID-19 among the sexual and gender minority population: a systematic review and meta-analysis. LGBT Health, [New Rochelle], v. 10, n. 6, p. 416-428, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1089/lgbt.2022.0249. Acesso em: 16 abr. 2026.

BILLIEUX, J. et al. 8th International Conference on Behavioral Addictions (ICBA 2023) August 23–25, 2023 Incheon, South Korea. Journal of Behavioral Addictions, [Budapeste], v. 12, supl. 1, p. 1-365, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1556/2006.2023.00800. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRITO, M.; SILVA, S. Impactos da pandemia de COVID-19 nas atividades policiais. Revista Brasileira de Segurança Pública, São Paulo, v. 16, n. 3, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.31060/rbsp.2022.v16.n3.1609. Acesso em: 16 abr. 2026.

COELHO, D.; FERREIRA, A.; VIEIRA, W.; KEUROGHLIAN, A.; REISNER, S. Mental health outcomes among travestis and transgender women in Brazil: a literature review and a call to action for public health policies. International Journal of Environmental Research and Public Health, [Basel], v. 22, n. 7, p. 977, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph22070977. Acesso em: 16 abr. 2026.

COELHO, J. et al. Adherence to antihypertensive drug treatment in Brazil: a systematic review and meta-analysis. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, n. 8, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232024298.19282022en. Acesso em: 16 abr. 2026.

COLEDAM, D.; ALVES, T.; ARRUDA, G.; FERRAIOLI, P. Prevalence of common mental disorders among Brazilian workers: systematic review and meta-analysis. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 579-591, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.46012020. Acesso em: 16 abr. 2026.

CORRADI-WEBSTER, C. et al. Peer support in Brazil: experiences and strategies of inclusion, empowerment and citizenship. Journal of Public Mental Health, [Bingley], v. 22, n. 3, p. 98-108, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1108/jpmh-10-2022-0105. Acesso em: 16 abr. 2026.

FRENCH, B. et al. The impacts associated with having ADHD: an umbrella review. Frontiers in Psychiatry, [Lausanne], v. 15, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fpsyt.2024.1343314. Acesso em: 16 abr. 2026.

GARCIA, B. et al. The impact of the abuse of electronic games in children and adolescents: scoping review. Brazilian Journal of Health Review, [São Paulo], v. 7, n. 1, p. 111-133, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.34119/bjhrv7n1-010. Acesso em: 16 abr. 2026.

GARCIA, M. et al. Prevalência e determinantes sociais da ideação suicida entre estudantes brasileiros em escolas públicas do ensino médio. Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social, [Lisboa], v. 8, n. 2, p. 1-11, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.31211/rpics.2022.8.2.250. Acesso em: 16 abr. 2026.

GEBREMARIAM, A.; GURARA, A.; BEYEN, T. Depression, anxiety, psychological distress and associated factors among students attending Nemelifen Secondary and Preparatory School, Afar regional state, Ethiopia: a cross-sectional study. BMJ Open, [Londres], v. 13, n. 9, e066654, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmjopen-2022-066654. Acesso em: 16 abr. 2026.

GROVES, S.; LASCELLES, K.; HAWTON, K. Suicidal thoughts and behaviours among student nurses and midwives: a systematic review. Journal of Advanced Nursing, [Londres], v. 80, n. 6, p. 2202-2213, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1111/jan.15982. Acesso em: 16 abr. 2026.